

Este trabalho descreve a avaliação dos comportamentos nas díades mãe-bebê, seis meses após uma intervenção precoce que teve por objetivo promover a qualidade da interação mãe-bebê. Trinta e seis díades mãe-bebê foram submetidas a uma de duas intervenções: uma focalizou o potencial de interação do bebê (grupo experimental) e a outra, alguns cuidados básicos de saúde do bebê (grupo controle). Cada intervenção era acompanhada de um vídeo que ilustrava os conteúdos abordados. Um mês após a intervenção, as díades foram visitadas em suas próprias casas, quando foram filmadas nas situações de banho e interação livre com o bebê. Seis minutos de cada situação foram analisados. Uma série de comportamentos maternos e infantis foram examinados em cada intervalo de 15 segundos. Análise de variância mostrou que as mães do grupo experimental apresentaram mais freqüentemente os comportamentos de “vocalizar para o bebê”, “embalar/aconchegar”, “acariciar”, “estimular” e “posicionar o bebê face-a-face” e que os bebês desse grupo “olharam” e “vocalizaram” mais para as suas mães. Seis meses após a intervenção as díades foram novamente visitadas e filmadas nas mesmas situações. Análise preliminar dos dados obtidos nesta fase mostram menos contraste entre os comportamentos apresentados pelas mães e bebês dos grupos experimental e controle. (CNPq; PIBIC-CNPq/UFRGS).